

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 10 e 11, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Neste mês de agosto não haverá Feirinha.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 70 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de junho e julho, para ajuda do pagamento das obras de cons-

trução da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Anónima – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Ter	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
8	Qui	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Em ação de graças a Deus por uma graça recebida
10	Sáb	19	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Maria José de Freitas Chaves; Maria Cândida Gomes Cachada
11	Dom	10,30	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 969 – 04/08/2019

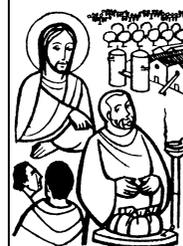
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



18.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse-lhes esta parábola: “O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. ... Mas Deus respondeu-lhe: ‘Insen-‘Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?’. Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus”.» (Evangelho)

Férias

Por: Paulo Rocha

Mesmo sem inquéritos ou sondagens, o mês de agosto é referência para tempo de férias, nomeadamente no ambiente lusitano, para a maioria de quem tem o privilégio de as gozar. A “paragem” do mês de agosto passa por todas as “carreiras”, em muitas classes profissionais, nem que seja pela necessidade de organizar ritmos de trabalho, deixando a cargo dos “serviços mínimos” um período determinado do ano. Claro que os vínculos laborais transformaram-se e os ciclos de produção também. Não ao ponto de apagar esse momento de abrandamento, bem ao jeito do tempo estival.

O tempo de férias repete interpelações acerca da necessidade e do sentido do descanso, dos dias para o ócio, aquele que possibilita a emergência de novas ideias e projetos, convoca energias eventualmente adormecidas e motiva recomeços.

De facto, as férias são os fundamentos de um ano de trabalho ou estudo. Não apenas porque permitem “recarregar baterias”, mas sobretudo pela possibilidade de pensar, preparar, programar, rever, reorientar valores, opções, escolhas! E os fundamentos vão ditar a consistência do muito ou pouco que for possível fazer.

Depois, férias são encontros, comemorações, festas. Na família, nos amigos, nos conterrâneos, entre grupos que se definem por vários tipos de afinidades ou entre os que retomam episódios ocasionais. E só os encontros permanecem na memória, não a digital, mas a que oferece vitalidade a um quotidiano que nem sempre se cumpre de acordo com o previsto.

Férias são também celebrações, liturgias, cultos. Um número significativo de portuguesas e portugueses não imagina o mês de agosto sem o fator religioso, sem as tradições populares e religiosas, numa deriva constante, é certo, mas com uma identidade que permanece e que é necessário distinguir. O que seria se desaparecesse o 13 de agosto e a presença de emigrantes em Fátima no que essa frequência tem de significativo para um ano de trabalho que termina e outro que se projeta? E se o 15 de agosto deixasse de celebrar Nossa Senhora, a do Monte, na Madeira, e a que é evocada nas igrejas catedrais do Algarve, Aveiro, Braga,

(Continua na pág. 3)

18.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Co. (Ecles.) 1, 2; 2, 21-23

2.ª Leitura: Col. 3, 1-5.9-11

Evangelho: Lc. 12, 13-21

- As coisas do alto -

Não há grego ou judeu, bárbaro ou cita, escravo ou livre. O que há é Cristo, que é tudo e está em todos. Um autêntico desmancha-prazeres, à primeira vista, a Palavra de Deus, neste Domingo. Lembramos que continuamos, com Jesus, o caminho para Jerusalém. E, à medida que o caminho avança, as exigências aprofundam-se. Desta feita, Jesus começa «a mexer no nosso bolso» e a colunar-nos retamente diante dos bens. Toda a Palavra se destina a fazer perceber que a Vida do Homem está em Deus. E é Ele a sua riqueza.

Cada vez que a comunidade cristã se reúne, proclama a Cristo como Senhor da sua Vida.

“Aspirai e afeiçoai-vos às coisas do alto” (Col. 3, 2)

«Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste para quem será?». Assim termina a parábola que ouvimos no Evangelho. De facto, de tão atarefados e embrenhados no nosso dia a dia... e sempre preocupados com o êxito e o sucesso... nem sequer nos passa pela cabeça a hipótese de (um dia ou a qualquer momento) termos de parar e largar tudo o que até aí vínhamos desenvolvendo e planeando, pelo facto de podermos ser surpreendidos pela realidade última de todo o ser vivo: a morte.

Todavia, até nem parece bem, no início do típico mês de férias e descanso, como é este mês de agosto, trazer à nossa reflexão e consideração do espírito a certeza da morte!

No entanto, não é da morte que Jesus quer falar; do que Ele nos fala mesmo é do nosso modo de viver que é, de facto e numa abordagem muito simples, demasiado materialista e quase sem Deus... E disso Ele nos quer prevenir!

Que adianta a riqueza, se tamanha fortuna não ‘compra’ o viver para sempre? Que adianta a riqueza, se não for para a dispor ao serviço do nosso bem-estar e dos que nos rodeiam?

Evidentemente, os bens materiais são necessários e úteis ao nosso modo de vida. Mas Jesus chama-nos a atenção para um necessário e justo equilíbrio, no nosso modo de viver, entre o dignamente desejável e a ganância avarenta. Parece-me que há uma diferença substancial e justa entre uma ‘opulência’ legítima e dignamente conseguida e uma opulência avarenta e gananciosamente buscada. Não é por acaso que o povo usa, em momentos de propostas menos honestas de conseguir bens, serviços ou favores, uma expressão do género: «Calma, que eu tenho uma alma para salvar!».

Assim sendo, e estando exatamente no início do mês de agosto... aproveitemos a oportunidade para olhar para a nossa vida e, eventualmente, introduzirmos uma dimensão também espiritual ou, pelo menos, mais espiritual, como sugeria S. Paulo aos Colossenses: «aspirai e afeiçoai-vos às coisas do alto».

Do site da Paróquia de S. Luís, Faro

Férias

Por: Paulo Rocha

(Continuação da 1.ª página)

Évora, Guarda, Lamego, Leiria-Fátima, Lisboa, Portalegre-Castelo Branco e Viseu? E será possível um agosto sem a Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, no que gera de pressenças, tradições, ritos, cultos?

E tantas outras festas se poderiam acrescentar a este elenco, como as do Mar em Peniche ou Cascais, as evocações a Nossa Senhora em Castro Marim ou Borba, Gaia ou Vila Real, Bragança ou Santa Maria, nos Açores.

De facto, o mês de agosto não se reduz a praias ou sombrinhas. Ele deixa muitas marcas ao longo de todo o ano, não tanto por causa dos “amores de verão”, mas pela possibilidade de projetar os outros 11 meses e o que neles se pode fazer pelo bem, o próprio, o da família, da comunidade... o bem comum.

In Ecclesia, 01.08.2019

INFORMAÇÕES

ACAGRUP na Fonte da Louçã: Está a decorrer neste fim de semana, dias 1 a 4 de agosto, o Acampamento anual do nosso Agrupamento de Escuteiros (ACAGRUP), na Fonte da Louçã, situada nos Baldios de Areosa.

A Eucaristia campal, com Promessa de Escuteiros, está prevista para as 18 h. de sábado, dia 3.

À Chefia do Agrupamento, os nossos parabéns pela iniciativa e votos de um ótimo Acampamento!

Menos serviços paroquiais em tempo de férias: Lembramos que durante todo o mês de agosto, a partir desta segunda-feira, dia 5, por ser tempo de férias, só haverá Eucaristia semanal às terças e quintas-feiras e o pároco só fará os serviços mais urgentes.

Não havendo horário certo para atendimento, para passar documentos que sejam urgentes, na Secretaria Paroquial, devem contactar o pároco através do telefone ou e-mail constantes no cabeçalho deste boletim.

Convívio do Dia do Migrante cancelado: Por falta de inscrições, quer junto do pároco e Biblioteca Paroquial, quer nas redes sociais, informa-se que o convívio previsto para o próximo domingo na Sr.ª do Crasto, em S. Romão do Neiva, que tinha sido proposto pelo Conselho Pastoral Paroquial de Areosa para celebrar o Dia das Migrações, fica sem efeito.

Pároco organiza Peregrinação a Fátima: Lembramos que se realiza a 1 de setembro (domingo), organizada pelo pároco, a Peregrinação anual a Fátima. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 27 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 24 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. As inscrições, devem ser feitas, de preferência, junto do pároco, na Secretaria Paroquial ou por e-mail, dando nomes completos e idade e indicando se pretendem almoço.

Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da Paróquia: Lembramos mais uma vez que se realiza no próximo dia 15 de setembro (domingo), no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, um Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia. Está prevista a Eucaristia campal pelas 11 h., seguindo-se almoço partilhado e tarde de convívio e animação.

Marque na sua agenda e convide desde já os seus familiares e amigos para este evento.

(Continua na pág. 4)